

Plano de Logística Sustentável TRT 13ª Região 2017 – 2020

**João Pessoa – PB
Setembro/2017**

Gestão do Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região – Biênio 2017/2019

Presidente

DESEMBARGADOR EDUARDO SÉRGIO DE ALMEIDA

Vice-Presidente e Corregedor Regional

DESEMBARGADOR WOLNEY DE MACEDO CORDEIRO

Juiz Auxiliar da Presidência

Marcello Wanderley Maia Paiva

Secretária-Geral

CYBELLE MORAES FALCONE DE MELO

Diretor-Geral

PAULO LINDENBERG CASTOR DA SILVA

Assessor de Gestão Estratégica

MAX FREDERICO FEITOSA GUEDES PEREIRA

Comissão Permanente de Gestão Socioambiental

MIRELLA DARC DE MELO CAHU ARCOVERDE DE SOUZA

Presidente

THATIANE CARRILHO SIMÕES LEMOS

Representante da Diretoria-Geral da Secretaria

PÉRICLES COSTA MATIAS

Representante da Secretaria Administrativa

EDGARD SAEGER NETO

Representante da Assessoria de Gestão Estratégica

SAMUELSON WAGNER DE ARAÚJO E SILVA

Representante da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

JOSÉ EDUARDO CAVALCANTI DE MELO

Representante da Secretaria de Gestão de Pessoas

TIBÉRIO CLÁUDIO OLIVEIRA DE PAIVA

Representante do Serviço de Material, Patrimônio, Conservação e Limpeza

JACKSON BERTAMONI DE LIMA

Servidor indicado pela Presidência

Dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região – PB.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	04
2. OBJETIVOS	04
3. CONCEITOS.....	04
4. PÚBLICO ALVO	05
5. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO.....	05
6. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES.....	05
7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	06
8. PLANOS DE AÇÃO	
Água mineral.....	07
Copos descartáveis	08
Papel	09
Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados.....	10
Energia elétrica	12
Água e esgoto	13
Gestão de resíduos	14
Qualidade de vida no ambiente de trabalho.....	16
Telefonia	20
Limpeza	21
Combustível	22
Veículos.....	23
Redução do desperdício/racionalização dos gastos com alterações de Layout e pequenas obras.....	24
Capacitação, sensibilização e divulgação	25
Compras sustentáveis – Obras, equipamentos, processamento de dados e manutenção.....	26
ANEXO ÚNICO – Inventário de bens.....	27

O PLANO DE Logística Sustentável do TRT13 foi elaborado pela equipe do Projeto Estratégico Plano de Logística Sustentável (PLS), formada pelos servidores Max Frederico Feitosa Guedes Pereira (Patrocinador), Edgard Saeger Neto (Gestor), Thatiane Carrilho Simões Lemos (Gestora Substituta), Tibério Cláudio Oliveira Paiva, Marisa Alves Martins Castanheira, Aciel Carneiro da Silva, Péricles Costa Matias e Jackson Bertamoni de Lima, e cuja abertura foi autorizada pelo Presidente do Tribunal em 02/02/2017.

1. Introdução

A Constituição Federal, no seu artigo 225, diz expressamente que *“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”*

Isso posto, é dever de todos envidar esforços para garantir a sobrevivência do planeta, atuando para garantir o desenvolvimento sustentável, sem comprometer o futuro das gerações futuras.

Nesse sentido, o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, em consonância com a Resolução CNJ nº 201/2015, apresenta o seu Plano de Logística Sustentável – PLS, instrumento que norteia as ações de sustentabilidade e racionalização do uso de bens e recursos desta Corte.

Alinhando ao Planejamento Estratégico Institucional, o PLS estabelece ações, metas, indicadores, atribui responsabilidades e define prazos, se colocando como uma ferramenta indispensável a adoção de práticas sustentáveis que colaborem com a manutenção dos recursos naturais, garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

2. Objetivo

2.1. Objetivo Geral:

O Plano de Logística Sustentável do TRT 13ª Região tem como objetivo disseminar a cultura de responsabilidade socioambiental no âmbito deste Regional, incentivando práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos.

2.2. Objetivos específicos:

- Sensibilizar o público interno e externo para o consumo consciente dos recursos naturais e financeiros;
- atuar em consonância com os princípios e diretrizes adotadas pela Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P/MMA;
- divulgar ações, iniciativas e projetos de sustentabilidade e racionalização no uso de recursos públicos, de forma a tornar a gestão mais transparente;
- dar continuidade as ações de coleta seletiva de materiais recicláveis;
- melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- promover campanhas de conscientização e sensibilização voltadas a esclarecer o papel do indivíduo e o compromisso de todos com a sustentabilidade, minimizando impactos ao meio ambiente e promovendo a preservação ambiental;
- aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações pautadas por critérios de sustentabilidade socioambiental.

3. Conceitos

- Plano de Logística Sustentável – PJ: instrumento vinculado ao planejamento estratégico do Poder Judiciário, com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que objetivem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão;
- Logística Sustentável: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considerando o ambientalmente correto, o socialmente justo e o desenvolvimento econômico equilibrado;
- Sustentabilidade: ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações.
- Critérios de Sustentabilidade: métodos utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;
- Práticas de Sustentabilidade: ações que tenham como objetivo a construção de um novo

modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades do Poder Judiciário;

- Coleta Seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente separados conforme sua constituição ou composição com destinação ambientalmente adequada;
- Meio-Ambiente: elementos naturais e artificiais que circundam os seres humanos e afiguram-se essenciais para a manutenção da sua integridade física e psíquica;
- Responsabilidade Socioambiental: adoção, por parte das organizações, de forma voluntária, de posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno e externo.

4. Público alvo

- magistrados;
- servidores;
- funcionários terceirizados;
- sociedade em geral.

5. Metodologia de Implementação

5.1. Metodologia:

Para elaboração deste documento foram observadas as diretrizes da Resolução CNJ n. 201, de 3 de março de 2015.

5.2. Elaboração:

O PLS TRT13 foi elaborado pela equipe do Projeto Estratégico Plano de Logística Sustentável (PLS), cuja abertura foi autorizada pela Presidência deste Regional em 02/02/2017.

Para tanto, a Seção de Gestão Socioambiental elaborou minuta, resultado de *benchmarking* – processo através do se verifica como outras instituições realizam determinada tarefa – para definir as melhores práticas que conduzem a um desempenho superior e diferenciado, buscando a melhoria de seus próprios processos. Foram consultados planos de universidades e ministérios.

6. Matriz de Responsabilidade

	Item	Unidade Responsável
1	Água mineral	NMPCL
2	Copos descartáveis	NMPCL
3	Papel	NMPCL
4	Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados	SETIC
5	Energia elétrica	NEMA
6	Água e esgoto	NEMA
7	Gestão de resíduos	NMPCL
8	Qualidade de Vida no Trabalho	NUSA
9	Telefonia	NEMA
10	Limpeza	NMPCL
11	Combustível	CST
12	Veículos	CST
13	Redução do desperdício/racionalização dos gasto com alterações de Layout e pequenas obras	NEMA
14	Capacitação, sensibilização e divulgação	EJUD / SEGEPE
15	Contratações Sustentáveis	SADM

7. Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento do PLS TRT13 será feito pela Comissão Gestora do PLS, instituída pela Portaria TRT GP Nº 192/2017, com o auxílio da Seção de Gestão Socioambiental da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE.

Metodologia:

- acompanhar os Planos de Ação e Indicadores;
- realizar, pelo menos 2 vezes por ano, Reuniões de Avaliação do PLS;
- avaliar os resultados e replanejar as ações, se for o caso;
- divulgar os resultados nos meios eletrônicos disponíveis.

8. Planos de Ação

8.1 – Tema: Água Mineral

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Verificar os bebedouros/gelágua quanto a possíveis vazamentos.	NMPCL	Adotar um plano de manutenção preventiva e corretiva dos bebedouros/gelágua. Elaborar cronograma de inspeção. Divulgar visitas e resultados na intranet.	Outubro 2017	Dezembro 2018
2	Consultar outros órgãos públicos quanto a ações nessa área.	NMPCL	Enviar e-mail a outros Tribunais para saber o que tem feito com relação a esse tema e outros afeitos ao NMPCL.	Outubro 2017	Dezembro 2017
3	Analisar consumo das unidades que apresentem variação acima de 25% da média mensal.	NMPCL	Designar servidor responsável por esse acompanhamento.	Outubro 2017	Ação Contínua
4	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 1: Quantidade de botijões de 20 litros consumidos no ano.

Meta: Manter o consumo de botijões de 20 litros no mesmo nível da linha de base.

	Linha de Base 2017 (1º semestre)	2018	2019	2020
Quantidade de botijão de 20 litros	3.754	7.508	7.508	7.508

Indicador 2: Gasto em R\$ com botijões de 20 litros no ano.

Meta: Manter até 2020 o gasto em R\$ com botijões de 20 litros no ano no mesmo nível da linha de base.

	2017	2018	2019	2020
Valor gasto com a aquisição de botijão de 20 litros	R\$ 28.718,10	R\$ 57.436,20	R\$ 57.436,20	R\$ 57.436,20

FOI CONSIDERADO COMO LINHA DE BASE O CONSUMO DOS 6 PRIMEIROS MESES DE 2017. A META PARA OS ANOS SEGUNTES É MANTER O CONSUMO NO DOBRO DESSE VALOR.

8.2 – Tema: Copos descartáveis

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Estudar a viabilidade de implantação do ECOPO.	NMPCL	Levantar o consumo anual do Tribunal. Fazer cotação de preços de copos ecologicamente corretos. Criar ações de divulgação e conscientização do uso de caneca.	Outubro 2017	Dezembro 2017
2	Realizar campanha de sensibilização para redução do consumo de copo descartável.	NMPCL / ACS	Dar destaque ao gasto com copos descartáveis, bem como ao seu custo de produção, com suas consequências para o meio ambiente. Utilizar adesivos, banners e os meios eletrônicos disponíveis.	Outubro 2017	Junho 2018
3	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 3: Percentual de redução no consumo de copos descartáveis.

Meta: Reduzir em 50% o consumo médio mensal de copos descartáveis, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Copo 200ml (água)	361,91	316,67	271,43	226,19	180,95
Copo 50 ml (café)	119,33	104,42	89,51	74,60	59,66

Indicador 4: Percentual de redução do gasto com copos descartáveis.

Meta: Reduzir em 50% o gasto médio mensal de copos descartáveis, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Copo 200ml (água)	R\$ 8.729,43	R\$ 7.638,25	R\$ 6.547,07	R\$ 5.455,89	R\$ 4.364,71
Copo 50 ml (café)	R\$ 1.432,00	R\$ 1.253,00	R\$ 1.074,00	R\$ 895,00	R\$ 716,00

8.3 – Tema: Papel

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Realizar campanha de sensibilização para redução do consumo de papel.	NMPCL / ACS	Criar cartazes, mídia de elevador, banners e outras formas de demonstrar a importância da redução do consumo de papel. Solicitar a SETIC a configuração dos equipamentos para impressão frente e verso.	Outubro 2017	Dezembro 2018
2	Disseminar o uso da impressão frente e verso	NMPCL / SETIC	A SETIC configura equipamentos e prepara atendimento para demandas de configuração diferenciada.	Outubro 2017	Dezembro 2018
3	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 5: Percentual de redução no consumo médio mensal de resmas de papel.

Meta: Reduzir em pelo menos 50% o consumo médio mensal de resmas de papel, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Papel Clorado	44	38,5	33	27,5	22
Papel Reciclado	168	147	126	105	84
Papel Ofício II	29	25,3	21,7	18,12	14,5

Indicador 6: Percentual de redução no gasto médio mensal de resmas de papel.

Meta: Reduzir em pelo menos 50% o gasto médio mensal de resmas de papel, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Papel Clorado	R\$ 774,95	R\$ 678,08	R\$ 581,21	R\$ 484,34	R\$ 387,47
Papel Reciclado	R\$ 2.553,56	R\$ 2.234,36	R\$ 1.915,17	R\$ 1.595,97	R\$ 1.276,78
Papel Ofício II	R\$ 416,24	R\$ 364,21	R\$ 312,18	R\$ 260,15	R\$ 208,12

8.4 – Tema: Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Realizar estudos de viabilidade para contratação de outsourcing de impressão	SETIC	Ação integrante do PDTI	Setembro 2017	Dezembro 2020
2	Sugerir à Administração normatizar padrões para impressão de documentos	SETIC	Apresentar a Administração sugestões de tamanho de papel, margens, fontes, estilos, impressão em modo econômico, frente-e-verso, marca d'água, etc. Após normatização, configurar equipamentos para impressão frente e verso e preparar atendimento para demandas de configuração diferenciada.	Outubro 2017	Outubro 2018
3	Realizar campanha de sensibilização para redução da quantidade de impressão	SETIC / ACS / Seção de Responsabilidade Socioambiental	Criar material para divulgação nos meios eletrônicos disponíveis	Outubro 2017	Ação Contínua
4	Divulgar tutoriais explicando a utilização de funcionalidades específicas em sistemas e aplicativos que reduzam a necessidade de impressão	SETIC	Preparar o tutorial (ex.: realçar texto em pdf, pdf editável, funcionalidades do Zimbra, etc) Instalar em todos os computadores do TRT13 Divulgar junto aos servidores.	Outubro 2017	Outubro 2018
5	Implantar sistema de quantificação de impressão	SETIC	Definir método (se por equipamento de impressão ou por usuário). Instalar o sistema.	Outubro 2017	Junho 2019
6	Informar dados de impressão de documentos ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 7: Impressões de documentos totais (Quantidade total de impressões/corpo funcional + força de trabalho auxiliar)

Meta: a ser definida após apuração da linha de base.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Qtde. total de impressões	ND				

Indicador 8: Equipamentos instalados (Quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho)

Meta: Manter a quantidade de equipamentos instalados no mesmo nível da linha de base, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Qtde. de equipamentos instalados	307	307	307	307	307

Indicador 9: Gasto com aquisições de suprimentos (Valor em R\$ gasto com a compra de suprimentos)

Meta: a ser definida após apuração da linha de base.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Gasto com aquisições de suprimentos	ND				

Indicador 10: Gasto com aquisições de impressoras.

Meta: Reduzir em 10% o valor em R\$ gasto com a compra de equipamentos de impressão, até 2020.

	Linha de Base (2015)	2017	2018	2019	2020
Gasto com aquisições de impressoras	R\$ 184.400,00	R\$ 179.790,00	R\$ 175.180,00	R\$ 170.570,00	R\$ 165.960,00

Indicador 11: Gasto com contratos de *outsourcing* de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento)
Meta: Manter o gasto anual com *outsourcing* até 2020.

	Linha de Base (2015)	2017	2018	2019	2020
Gasto com contratos de outsourcing de impressão	R\$ 23.340,00	R\$ 23.340,00	R\$ 23.340,00	R\$ 23.340,00	R\$ 23.340,00

OS INDICADORES ND SERÃO APURADOS EM 2017 E A META SERÁ DEFINIDA APÓS ESSA APURAÇÃO.

8.5 – Tema: Energia Elétrica

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Revisar o contrato de energia visando a racionalização em razão da real demanda de energia elétrica.	NEMA	Levantamento do consumo em Kwh em comparação com a demanda contratada.	Setembro 2017	Dezembro 2017
2	Fazer campanha para desligamento das luzes e equipamentos que não estejam sendo usados.	NEMA / Seção de Gestão Socioambiental	Elaborar campanha de sensibilização quanto ao consumo consciente de energia elétrica, com a utilização de <i>banners</i> , adesivos, redes sociais e quaisquer outros meios disponíveis.	Setembro 2017	Ação Contínua
3	Substituir aparelhos de ar condicionado de janela/split com mais de 10 anos por equipamentos que possuam a ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia) da classe de maior eficiência disponível no mercado.	NEMA	Fazer levantamento do inventário de bens referente aos aparelhos de ar condicionado. Propor à Administração cronograma físico-financeiro para substituição dos aparelhos.	Setembro 2017	Ação Contínua
4	Realizar estudo de viabilidade de instalação de sensores de presença nos banheiros, escadas e locais de pouco acesso.	NEMA	Análise do quantitativo necessário. Levantamento de custo.	Setembro 2015	Dezembro 2017
5	Substituir lâmpadas de baixa eficiência por iluminação tipo LED nos ambientes que permitam a sua utilização.	NEMA	Análise do quantitativo necessário. Levantamento de custo.	Setembro 2017	Ação Contínua
6	Fazer estudo de viabilidade de implantação de soluções que tragam eficiência energética ao Tribunal, como a instalação de placas fotovoltaicas para captação de energia solar e outras tecnologias limpas para geração de energia.	NEMA	Vistoria nos os imóveis da 13ª Região, analisando as condições dos sistemas eletroeletrônicos, com ajustes, manutenções corretivas e preventivas com análise e balanceamento de cargas. Relatório com sugestões de possíveis mudanças.	Janeiro 2018	Junho 2018
7	Modernizar elevadores, utilizando equipamentos mais modernos e com menor consumo energético.	NEMA	Elaborar estudo sobre a viabilidade da modernização dos elevadores para apresentar à Administração.	Janeiro 2017	Dezembro 2019
8	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 12: Percentual de redução no consumo de energia elétrica (em Kwh).

Meta: Reduzir em 10% o consumo médio mensal em Kwh, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Capital	136.370 Kwh	132.960,75 Kwh	129.551,50 Kwh	126.142,25 Kwh	122.733 Kwh
FIJ e VT's do interior	51.790 Kwh	50.495,25 Kwh	49.200,5 Kwh	47.905,75 Kwh	46.611 Kwh

8.6 – Tema: Água e Esgoto

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Adoção da campanha Disque Vazamento.	NEMA / ACS	Sensibilização do público interno e externo para avisar, através do telefone ou "Help-Desk", quando houver, sobre problemas nas torneiras e vasos sanitários.	Outubro 2017	Ação Contínua
2	Substituição de descargas para acionamento duplo nos wc's femininos e masculinos e substituição dos vasos convencionais por vasos com caixa acoplada.	NEMA	Análise do quantitativo necessário. Levantamento de custo.	Outubro 2017	Dezembro 2018
3	Estudo de viabilidade para captação e utilização de águas pluviais para fins não potáveis.	NEMA	Listar possíveis imóveis do TRT 13ª Região em condições de instalar equipamentos para captação de águas pluviais. Fazer levantamento de custo. Apresentar projeto à Administração.	Outubro 2017	Dezembro 2018
4	Dar preferência a sistemas de reuso de água e tratamento dos efluentes gerados.	NEMA	Análise das edificações em obra onde seja possível a instalação. Levantamento de custo.	Outubro 2017	Dezembro 2018
5	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao consumo consciente da água.	NEMA / Seção de Gestão Socioambiental	Elaborar campanha de sensibilização quanto ao consumo consciente água, com a utilização de <i>banners</i> , adesivos, redes sociais e quaisquer outros meios disponíveis.	Setembro 2017	Ação Contínua
6	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 13: Percentual de redução no consumo de água (m³)
Meta: Reduzir em 10% o consumo médio mensal em m³, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Capital	414,17 m³	403,85 m³	393,46 m³	383,10 M³	372,75 m³
FIJ e VT's do interior	235,23 m³	229,34 m³	223,46 m³	217,58 m³	211,70 m³

8.7 – Tema: Gestão de Resíduos

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Ampliar a coleta seletiva de materiais recicláveis (papel, plástico, vidro e metal).	NMPCL / Seção de Gestão Socioambiental	Adequar a coleta seletiva à Resolução CONAMA 275/2001, ao Decreto 5.940/2006, à Lei 12.305/2010 e demais legislações pertinentes. Realizar estudos com vistas a definir quantidade e locais para recipientes coletores de lixo. Realizar, periodicamente, treinamento dos servidores da área de limpeza e conservação e dos terceirizados. Promover campanha de sensibilização junto aos servidores sobre a importância da coleta seletiva.	Outubro 2017	Ação Contínua
2	Dar destinação adequada aos resíduos de informática (cartuchos de tinta e de tonner, cilindros e lixo eletrônico).	NMPCL / SETIC	Levantar tipos e quantidades de resíduos Descartar resíduos de informática de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, através da logística reversa, e com o Guia de Contratações Sustentáveis da JT.	Outubro 2017	Ação Contínua
3	Dar destinação adequada aos resíduos de obras e reformas.	NMPCL / NEMA	Levantar tipos e quantidades de resíduos Descartar resíduos de obras e reformas de acordo com a legislação vigente.	Outubro 2017	Ação Contínua
4	Dar destinação adequada aos resíduos perigosos.	NMPCL / NUSA	Firmar parceria para coleta e descarte de pilhas e baterias Firmar parceria com a UFPB para descontaminação de lâmpadas fluorescentes Descartar pneus e óleos lubrificantes de acordo com o Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho Descartar resíduos de saúde de acordo com a legislação vigente. Divulgar, periodicamente, nos meios de comunicação interna as quantidades de resíduos descartados.	Outubro 2017	Ação Contínua
5	Dar destinação adequada aos resíduos orgânicos.	NMPCL	Levantamento da quantidade de material gerado Conscientizar magistrados, servidores e terceirizados a não misturar resíduo orgânico reciclável e não reciclável Institucionalizar o Programa de Compostagem, resultante do Projeto Estratégico Compostagem, buscando a adesão de todas as unidades da sede do Regional.	Outubro 2017	Ação Contínua
6	Dar destinação adequada aos resíduos não recicláveis (alimentos temperados crus, cozidos ou assados, isopor, plástico PS, papéis sujos, etc...).	NMPCL	Levantamento da quantidade de material gerado Destinar resíduo orgânico não reciclável à coleta regular do município.	Outubro 2017	Ação Contínua
7	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição.	Até Dezembro	Ação Contínua

			Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	2017	
--	--	--	--	------	--

Indicador 14: Quantidade de material enviado para reciclagem e/ou destinação correta.

Meta: Enviar para reciclagem e/ou destinação correta 100% dos resíduos gerados, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Papel	124,8 Kg	70%	80%	90%	100%
Suprimentos de impressão	ND	70%	80%	90%	100%
Plástico	27 Kg	70%	80%	90%	100%
Lâmpadas	244 ud	70%	80%	90%	100%
Pilhas e baterias	97,92 Kg	70%	80%	90%	100%
Madeira	46 Kg	70%	80%	90%	100%
Vidros	19 Kg	70%	80%	90%	100%
Metais	283 Kg	70%	80%	90%	100%
Resíduos de saúde	ND	70%	80%	90%	100%
Resíduos de obras	ND	70%	80%	90%	100%
Resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros)	ND	70%	80%	90%	100%
Material reciclável destinado às cooperativas	ND	70%	80%	90%	100%

OS VALORES DA LINHA DE BASE SÃO APENAS PARA REFERÊNCIA. A META PARA 2020 É DAR O DESTINO CORRETO A 100% DOS RESÍDUOS GERADOS.

8.8 – Tema: Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Atualizar o Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO).	NUSA	Utilizar os riscos levantados no PPRA para atualizar as prescrições do PCMSO. Utilizar os dados de absenteísmo e os resultados dos exames periódicos do ano anterior para sugerir novas ações de promoção da saúde.	Outubro 2017	Ação Contínua
2	Ampliar a realização de ações de promoção da saúde ocupacional relacionadas ao trabalho, observadas as diretrizes da Resolução CSJT nº 141/2014.	NUSA	Implementar o Programa de Acompanhamento Periódico da Saúde-especialidade medicina, com possibilidade de criação de Grupo prevenção e controle da hipertensão e da diabetes. Realizar ações voltadas para a saúde da mulher. Realizar campanhas do Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, campanha de controle da HAS, diabetes, tabagismo, saúde bucal.	Outubro 2017	Ação Contínua
3	Incentivar a observância de pausas, prática de alongamentos e posturas saudáveis no curso da jornada de trabalho.	NUSA	Desenvolver ações de sensibilização para adesão a programas como ginástica laboral e a utilização do aplicativo workrave. Reproduzir em cartazes explicativos, distribuídos às unidades, informações e sequência de exercícios que estimulam a adoção de posturas saudáveis e a prática de alongamentos no curso da jornada de trabalho. Realizar ginástica laboral na sede e no FMF. Realizar estudo de viabilidade para extensão do programa de ginástica laboral as demais as Unidades deste Regional.	Outubro 2017	Ação contínua
4	Disseminar temas e conteúdos relacionados à saúde.	NUSA	Divulgar, quinzenalmente, na intranet e por e-mail, matérias informativas quanto a temas relevantes de saúde, com ênfase na prevenção do adoecimento e na adoção de hábitos saudáveis. Trocar experiências com outros órgãos no sentido de buscar novas práticas. Realização da Caravana da Saúde para atendimento de equipe multiprofissional a todas as unidades do interior, pelo menos anual.	Outubro 2017	Ação contínua
5	Realizar exames médicos periódicos.	NUSA	Planejar, divulgar o cronograma anual e executar os exames periódicos.	Fevereiro a Novembro	Anual
6	Realizar inspeção ergonômica dos postos de trabalho.	NUSA	Atender as demandas dos servidores e/ou direcionamentos médicos. Realizar levantamento da necessidade de aquisição de equipamentos/mobiliários ergonômicos. Regulamentar orientações aos requisitantes de materiais e equipamentos para o atendimento no mínimo aos critérios ergonômicos indicados pela ABNT.	Outubro 2017	Ação contínua
7	Ampliar o serviço de acompanhamento periódico da	NUSA	Atender as demandas dos servidores e/ou direcionamentos médicos.	Outubro 2017	Ação contínua

	saúde realizado pela Fisioterapia e Psicologia.				
8	Atualizar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).	NUSA	Realizar inspeção anual nas unidades (riscos físicos, químicos, biológicos e de acidentes), por meio da avaliação periódica e permanente dos ambientes e condições físicas de trabalho. Identificar as fontes de riscos potenciais à saúde e adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável. Aprimorar as ações de prevenção de riscos e doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho, observadas as diretrizes da Resolução CSJT nº 141/2014.	Outubro 2017	Ação contínua
9	Gestão do Absenteísmo.	NUSA	Acompanhar estatística epidemiológica para identificação das patologias que mais geram afastamentos e as distribuições dos fenômenos de doença, permitindo estudar o comportamento das doenças em determinada unidade de trabalho.	Outubro 2017	Ação contínua
10	Melhorar a estrutura do atendimento de emergência.	NUSA	Disponibilizar desfibriladores, ressuscitador manual e cilindro de oxigênio para o Núcleo Médico atuar em caso de Urgência e Emergência. Realizar treinamentos em primeiros socorros para servidores da área de saúde. Promover a efetiva atuação da brigada de emergência.	Outubro 2017	Ação contínua
11	Realizar investigação de acidentes de trabalho.	NUSA	Preencher o formulário de investigação de acidente e tomar as devidas medidas, se for o caso.	Outubro 2017	Ação contínua
12	Realizar intervenções psicossociais com magistrados, gestores e servidores em ambientes de trabalho cujo bem-estar esteja comprometido.	NUSA	Aplicar anualmente instrumento de pesquisa de bem estar afetivo no ambiente de trabalho. Avaliar o resultado da pesquisa e intervir no bem-estar afetivo no ambiente de trabalho dos servidores e magistrados, se for o caso.	Outubro 2017	Ação contínua
13	Institucionalizar o Programa Odontologia do Trabalho, resultado do Projeto Estratégico Saúde Bucal e Qualidade de Vida no Trabalho.	NUSA	Atualizar o escopo e metodologia do Programa. Encaminhar expediente à Presidência para formalização do Programa Designar responsável pelo Programa Incluir no Programa Odontologia do Trabalho o serviço de atendimento odontológico periódico aos servidores do interior.	Outubro 2017	Dezembro 2017
14	Realizar campanha de incentivo à doação de sangue e medula.	NUSA	Levantar possíveis doadores dentre os servidores do Tribunal. Fazer parceria com o Hemocentro.	Outubro 2017	Ação contínua
15	Realizar estudo do impacto do Pje na saúde dos servidores e magistrados	NUSA	Ampliar convênio com instituições de ensino para estudo do impacto do Pje na saúde dos servidores e magistrados. Concluir estudo do impacto do Pje na saúde dos servidores e magistrados em Campina Grande.	Outubro 2017	Novembro 2020
16	Executar Programa de Mapeamento e Gerenciamento do Estresse.	NUSA	Realizar diagnóstico para mapear o estresse e intervir, se for o caso.	Junho 2019	Novembro 2020

17	Disponibilizar curso em EAD sobre "Inteligência Emocional".	NUSA / EJUD	Verificar se algum Tribunal dispõe de curso com esse tema. Solicitar disponibilização do curso. Ofertar para os servidores do TRT13.	Outubro 2017	Novembro 2018
18	Criar espaço de integração para a criação de ambientes para práticas integradas em Saúde e Qualidade de Vida.	NUSA / SADM / AGE	Fazer estudo de viabilidade técnica com vistas ao reaproveitamento de espaços físicos. Solicitar autorização formal da Administração.	Junho 2019	Novembro 2020
19	Incentivar a realização de ações que promovam a prática de atividades físicas/esportivas, com melhoria da qualidade de vida.	NUSA	Fazer convênio com academias e escolas de pilates. Fazer campanhas de sensibilização.	Janeiro 2020	Novembro 2020
20	Estudo da viabilidade da criação de índice para bonificação no custeio do Plano de Saúde aos participantes nas ações e capacitações relacionadas à qualidade de vida no trabalho.	NUSA	Consultar a Assessoria Jurídica da Presidência. Em sendo possível do ponto de vista jurídico, apresentar proposta para análise e deliberação da Presidência.	Janeiro 2020	Novembro 2020
21	Incluir o tema Acessibilidade e Inclusão nos cursos direcionados a magistrados, gestores e servidores.	EJUD	Seguir a Recomendação CNJ nº 27/2009.	Outubro 2017	Dezembro 2017
22	Adequar o site deste Regional a fim de garantir acessibilidade a internet, intranet e a sistemas judiciários e administrativos.	SETIC	Seguir a Recomendação CNJ nº 27/2009.	Outubro 2017	Novembro 2018
23	Dar continuidade às ações de melhoria da acessibilidade e inclusão de portadores de deficiência	NEMA / Seção de Gestão Socioambiental	Adequar as edificações à legislação e normas relativas à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Instalação de mapa tátil, com informações acessíveis. Implantação de sinalização sonora. Promover a conscientização e qualificação de servidores com foco na Inclusão, Acessibilidade e Diversidade. Identificar servidores com necessidades especiais, a fim de contribuir com o desenvolvimento de ações inclusivas. Ofertar intérprete em LIBRAS para eventos, reuniões, atendimentos individuais, cursos, vídeos informativos e audiências. Fornecer equipamentos de tecnologia assistiva (ou ajudas técnicas) a magistrados, servidores e estagiários com deficiência. Realizar curso de libras (diversas turmas), nos termos da Resolução CSJT nº 64/2010 e art. 73 da Lei nº 13.146/2015.	Outubro 2017	Ação contínua
24	Realizar eventos para promover a integração do público interno.	Seção de Gestão Socioambiental / SEGEPE / ACS	Realizar a Semana Cultural (anual). Promover o Concurso de Fotografia e Literário. Promover passeios ecológicos e culturais. Organizar a feira de produtos orgânicos. Implantar o Projeto Adote um Jardim.	Outubro 2017	Ação contínua

			Promover a Semana do Meio Ambiente. Realizar Campanhas Solidárias. Realizar o Projeto Arte no Fórum.		
25	Fomentar práticas de gestão de pessoas e de cultura organizacional que promovam a igualdade de oportunidades entre gêneros em todas as unidades administrativas e Judiciárias.	Seção de Gestão Socioambiental / SEGEPE	Estudar a viabilidade de implantação de ações como exibição de filmes para discussão, campanhas de sensibilização, exposições fotográficas, peças do grupo de teatro Justiça em Palco, entre outras.	Outubro 2017	Junho 2018
26	Estimular a adoção de práticas sustentáveis.	Seção de Gestão Socioambiental	Realizar oficinas, palestras e exposições. Divulgar na intranet cartazes eletrônicos e informativos. Estudar a viabilidade de se implantar um bicicletário Estimular a adoção da carona solidária. Estudar meios de premiar as unidades que adotem práticas sustentáveis. Buscar parcerias com a comunidade e outros órgãos públicos para implementar práticas sustentáveis (ex: coleta de óleo de cozinha, recolhimento de lixo eletrônico, etc). Implantar a Biblioteca Livre (obras literárias expostas em estantes prédios da Justiça do Trabalho).	Outubro 2017	Ação contínua
27	Incluir o tema Responsabilidade Socioambiental na pesquisa de clima organizacional.	SEGEPE	Discutir quais eixos temáticos poderiam ser incluídos na pesquisa Desenvolver as questões.	Outubro 2017	Dezembro 2017
28	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 15: Número de participação em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.

Meta: Aumentar em pelo menos 10% o número participação em ações de qualidade de vida no trabalho, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Número de participações em ações de QVT	1.175	1.205	1.234	1.264	1.293

Indicador 16: Participação de servidores em ações solidárias (inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias).

Meta: Aumentar em pelo menos 10% o número participação em ações solidárias, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Número de participações em ações solidárias	105	108	110	103	116

Indicador 17: Número de ações de inclusão para servidores com deficiência.

Meta: Aumentar em pelo menos 10% o número de ações de inclusão para servidores com deficiência, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Número de ações de inclusão para servidores com deficiência	ND				

A LINHA DE BASE DO INDICADOR 17 SERÁ APURADA EM 2017 PELA SEÇÃO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL.

8.9 – Tema: Telefonia

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Promover campanhas de conscientização para racionalização do uso dos serviços de telefonia no âmbito do TRT 13ª Região.	NEMA / ACS	Orientar para o uso do sistema VOIP nas unidades que ainda possuem linha direta. Criação de banners para internet e mídia de elevador.	Novembro 2017	Ação Contínua
2	Planejar a rede de telefonia do TRT 13ª Região, realizando estudos e pesquisando as tecnologias presentes no mercado de telecomunicações.	NEMA	Apresentar à Administração estudo sobre as tecnologias disponíveis. Implantar Sistema de Telefonia IP, distribuindo ramais telefônicos em pelo menos 50% das unidades do interior, possibilitando a comunicação gratuita entre estas unidades do Regional.	Janeiro 2017	Dezembro 2019
3	Redução dos custos com telefonia móvel/internet através da adesão de planos de minutos.	NEMA	Apresentar à Administração estudo sobre os custos de planos de minutos em relação aos atuais planos do Tribunal.	Outubro 2017	Dezembro 2018
4	Aderir planos de telefonia móvel/internet que estipulem valores fixos mensais, até 2018.	NEMA	Apresentar à Administração estudo sobre de telefonia móvel/internet que estipulem valores fixos mensais, comparando com os atuais planos do Tribunal.	Outubro 2017	Dezembro 2018
5	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 18: Percentual de redução no gasto em R\$ com telefonia fixa

Meta: Reduzir em 10% o valor pago com telefonia fixa, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Capital	R\$ 166.252,73	R\$ 162.157,83	R\$ 158.062,94	R\$ 153.968,04	R\$ 149.873,15
FIJ e VT's do interior	R\$ 75.812,98	R\$ 73.917,65	R\$ 72.022,33	R\$ 70.127,00	R\$ 68.231,68

Indicador 19: Percentual de redução no gasto em R\$ com telefonia móvel/internet

Meta: Reduzir em 10% o valor pago com telefonia móvel/internet, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Magistrados	R\$ 115.733,65	R\$ 112.684,30	R\$ 109.946,96	R\$ 107.053,62	R\$ 104.160,28
Servidores	R\$ 80.631,20	R\$ 78.615,42	R\$ 76.599,64	R\$ 74.583,86	R\$ 72.568,08

8.10 – Tema: Limpeza

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Fazer campanhas de conscientização do uso adequado das instalações para minimizar a necessidade de limpeza.	NMPCL	Fomentar a autorreflexão acerca do papel individual de cada integrante do TRT 13ª Região no processo de desenvolvimento sustentável e gestão eficiente, de modo que cada indivíduo entenda que cumprindo esta meta de maneira singular, colaborará para o bem-estar próprio e geral.	Outubro 2017	Ação contínua.
2	Intensificar a fiscalização na utilização do material de limpeza pela empresa terceirizada.	NMPCL	Fazer acompanhamento mensal do consumo de material de limpeza. Fazer reuniões periódicas com a empresa terceirizada para discutir eventuais aumentos no consumo.	Outubro 2017	Ação contínua.
3	Fazer campanha de sensibilização junto ao pessoal terceirizado quanto ao uso racional do material de limpeza.	NMPCL	Instituir reuniões periódicas com o pessoal terceirizado para mostrar a importância do uso consciente do material de limpeza.	Outubro 2017	Ação contínua.
4	Criar um canal de comunicação, por intermédio do qual as pessoas possam apresentar propostas de melhoria sustentável e eficiente nos processos de trabalho.	NMPCL	Marcar reunião com a SETIC para discutir o assunto. Divulgar o canal para os servidores.	Outubro 2017	Dezembro 2018
5	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 20: Percentual de redução do gastos com material de limpeza (em R\$).

Meta: Reduzir em 8,33% a cada ano, em relação ao ano anterior, o gasto em R\$ com material de limpeza até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Mensal	R\$ 11.853,28	R\$ 10.865,90	R\$ 9.960,77	R\$ 9.131,04	R\$ 8.370,42
Anual	R\$ 142.239,45	R\$ 130.390,91	R\$ 119.529,35	R\$ 109.572,56	R\$ 100.445,15

8.11 – Tema: Combustível

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Fazer estudo com vistas a reduzir a frota de veículos do Tribunal.	CST	Adquirir veículos mais modernos e de acordo com as novas características de serviços (troca dos carros oficiais classificados como de serviços por veículos institucionais).	Outubro 2017	Junho 2018
2	Otimizar utilização dos veículos oficiais.	CST	Criar link na intranet para registro das solicitações de veículos. Propor a Administração que todos os veículos oficiais escalados para viagens se desloquem a partir do Ed. Sede, possibilitando economia de combustível e do tempo de percurso do veículo Planejar melhor o tempo de parada dos veículos nos locais de diligências, evitando que o veículo permaneça estacionado, evitando o consumo desnecessário de combustível. Essa ação depende do setor demandante.	Outubro 2017	Junho 2018
3	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 21: Percentual de redução do consumo anual de combustível (em litros)

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
GASOLINA	15.772,48	15.200,00	14.900,00	14.500,00	14.352,95
DIESEL	6.373,95	6.100,00	5.950,00	5.850,00	5.800,29

8.12 – Tema: Veículos

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Criar manual para o uso dos veículos oficiais.	CST	Elaborar documento com as diretrizes para o uso dos veículos do Tribunal, contendo conceitos gerais, normas de condução e de manutenção, atribuições e responsabilidades dos motoristas, procedimentos para reservas de veículos e viagens, restrições de uso, entre outros.	Outubro 2017	Dezembro 2018
2	Planejar e divulgar viagens de serviços dos veículos do Tribunal.	CST	Criar canal de divulgação, na Intranet, das viagens de serviço dos veículos da frota oficial, possibilitando que outros setores conheçam o destino previamente declarado, resultando em viagens de parceria e com a escolha do melhor veículo para atender as demandas.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua
3	Fazer campanhas de sensibilização com os motoristas sobre o uso consciente dos veículos oficiais.	CST	Realizar cursos de direção defensiva. Reunir os motoristas periodicamente para troca de informações acerca do uso consciente dos veículos da frota.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua
4	Monitorar o custo de manutenção (peças e serviço) da frota do Tribunal.	CST	Designar servidor responsável pelo monitoramento. Criar sistema de monitoramento.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua
5	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 22: Percentual de redução do gasto com manutenção (peças e serviço) da frota do Tribunal.

Meta: Reduzir em 3% em 2017, em relação ao ano anterior, e 5% nos anos seguintes, em relação ao ano anterior, o gasto em R\$ com manutenção (peças e serviço) da frota do Tribunal.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
PEÇAS	R\$ 9.893,77	R\$ 9.544,58	R\$ 9.067,35	R\$ 8.613,98	R\$ 8.183,28
SERVIÇOS	R\$ 3.912,50	R\$ 3.795,12	R\$ 3.605,37	R\$ 3.425,10	R\$ 3.253,84

8.13 – Tema: Redução do desperdício e racionalização dos gastos com alterações de Layout e pequenas obras

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Incrementar área de Engenharia e Arquitetura para viabilizar a elaboração dos necessários projetos e efetuar levantamentos técnicos para identificação e priorização das necessidades.	NEMA		Outubro 2017	Dezembro 2018
2	Promover obras de acessibilidade.	NEMA	Fazer estudo sobre áreas dos prédios do Tribunal que necessitam de obras de acessibilidade, incluindo levantamento de custos. Apresentar estudo à Administração do Tribunal.	Outubro 2017	Dezembro 2018
3	Revisar as rotinas de manutenção predial preventiva.	NEMA	Definir e divulgar aos servidores responsáveis as rotinas de manutenção predial preventiva.	Outubro 2017	Ação Contínua
4	Exigir das empresas contratadas a destinação ambientalmente adequada dos resíduos não perigosos de reformas.	NEMA	Agendar reunião com a SADM/CPL para discutir o assunto.	Outubro 2017	Dezembro 2017
5	Incluir nos contratos de manutenção a destinação dos resíduos perigosos a empresas especializadas.	NEMA	Agendar reunião com a SADM/CPL para discutir o assunto.	Outubro 2017	Dezembro 2017
6	Informar dados de consumo ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 23: Valor gasto com reformas nas unidades.

Meta: Reduzir em pelo menos 10% o valor gasto com reformas nas unidades, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Gasto com reformas (em R\$)	ND				

A LINHA DE BASE DESSE INDICADOR SERÁ O VALOR APURADO EM 2017. O NEMA É A UNIDADE RESPONSÁVEL POR PASSAR ESSA INFORMAÇÃO PARA A SEÇÃO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL.

8.14 – Tema: Capacitação, Sensibilização e Divulgação

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Inserir a Responsabilidade Socioambiental como tema nos cursos de formação inicial e de formação continuada para magistrados.	EJUD / Seção de Gestão Socioambiental	Agendar reunião com a EJUD para discutir o tema.	Outubro 2017	Dezembro 2017
2	Organizar capacitação sobre responsabilidade socioambiental em EAD.	EJUD / Seção de Gestão Socioambiental	Consultar outros Tribunais sobre a disponibilidade de cursos de EAD em Gestão Socioambiental. Agendar reunião com a EJUD para discutir o tema. Divulgar nos meios eletrônicos o curso no TRT 13ª Região.	Outubro 2017	Dezembro 2017
3	Inserir Responsabilidade Socioambiental como uma competência obrigatória nas Matrizes de Competência do Programa Gestão por Competências.	SEGEPE	Discutir com a SEGEPE a inclusão da competência Responsabilidade Socioambiental no Programa Gestão por Competências.	Outubro 2017	Dezembro 2017
4	Incluir a Responsabilidade Socioambiental como tema obrigatório nas ambientações para novos servidores.	SEGEPE	Agendar reunião com a SEGEPE para discutir o assunto.	Outubro 2017	Dezembro 2017
5	Incluir o tema Responsabilidade Socioambiental nos encontros de Diretores de Secretaria das Varas do Trabalho.	SEGEPE	Agendar reunião com a SEGEPE para discutir o assunto.	Outubro 2017	Dezembro 2017
6	Promover sensibilização dos funcionários terceirizados, especialmente os da área de limpeza.	NMPCL	Encontros regulares para promoção de diálogo, palestra, apresentação de filmes relacionados à temática socioambiental	Novembro 2017	Ação Contínua
7	Capacitar gestores e fiscais de contratos sobre licitações sustentáveis.	EJUD	Levantamento de quantitativo de servidores que atuam na área.	Outubro 2017	Dezembro 2017
8	Divulgar a Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho (PNRSJT) junto ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Incluir link com a Política na página da Gestão Socioambiental, a ser criada na intranet. Divulgar a Política nos eventos realizados pela AGE.	Novembro 2017	Ação Contínua
9	Difundir a cultura de responsabilidade socioambiental nos cursos e treinamentos realizados pelo TRT 13ª Região.	EJUD / Seção de Gestão Socioambiental	Adotar blocos de papel reutilizado nos cursos e capacitações promovidos pela EJUD. Utilizar porta copo nos cursos e capacitações da EJUD, diminuindo o consumo de copos descartáveis. Divulgar mensagem de cunho socioambiental, por meio de banners e slides, nos cursos e capacitações da EJUD.	Outubro 2017	Ação Contínua
10	Informar ações de capacitação e sensibilização ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 24: Quantidade de participantes em ações de Responsabilidade Socioambiental.

Meta: Aumentar para 100 a quantidade de participantes em ações de Responsabilidade Socioambiental, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Quantidade de participantes	24	50	100	100	100

Indicador 25: Quantidade de ações de capacitação/sensibilização.

Meta: Aumentar para 3 a quantidade de ações de capacitação/sensibilização por ano, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Quantidade de participantes	ND	1	3	3	3

8.15 – Tema: Contratações Sustentáveis

ITEM	AÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Realizar as pesquisas de mercado/cotações de preços sempre considerando, para cada caso específico, os parâmetros estabelecidos na Resolução CSJT nº 103/2012.	NMPCL	Determinar ao servidor responsável pelas pesquisas de mercado/cotações de preço que analise atentamente a Resolução CSJT nº 103/2012.	Outubro 2017	Ação contínua.
2	Elaborar os Termos de Referência/Projetos Básicos de acordo com os critérios de sustentabilidade estabelecidos na Resolução CSJT nº 103/2012.	Seção de Suporte Prévio às Contratações	Analisar cada caso específico, especificamente a conformidade com o requerido no DOD – Documento de Oficialização de Demanda. Levar em consideração a pesquisa de mercado levada a efeito pela Seção de Compras do NMPCL.	Outubro 2017	Ação contínua.
3	Elaborar os Editais de Licitação e os Contratos Administrativos em consonância com os Termos de Referência/Projetos Básicos.	Núcleo de Licitações Núcleo de Contratos	Considerar, para cada caso específico, os critérios de sustentabilidade estabelecidos na Resolução CSJT nº 103/2012.	Outubro 2017	Ação contínua.
4	Fiscalizar as execuções contratuais referentes a serviços.	NMPCL Gestores de Contratos Comissões de Recebimento de Bens	Receber os bens adquiridos por meio das licitações observando de forma criteriosa o estabelecido nos Editais de Licitação/Contratos Administrativos no que concerne aos critérios de sustentabilidade.	Outubro 2017	Ação contínua.
5	Informar ações de capacitação e sensibilização ao corpo funcional.	Seção de Gestão Socioambiental	Criação da página da Seção de Gestão Socioambiental no sítio da Instituição. Disponibilização, na intranet, de dados e informações.	Até Dezembro 2017	Ação Contínua

Indicador 26: Percentual de contratações oriundas de licitação em consonância com a Resolução CSJT nº 103/2012.

Meta: Contratar 100% dos bens e serviços oriundas de licitação em consonância com a Resolução CSJT nº 103/2012, até 2020.

	Linha de Base (2016)	2017	2018	2019	2020
Percentual de contratações em consonância com a Resolução CSJT nº 103/2012	100%	100%	100%	100%	100%